

## A SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO DE GRAMÁTICA DE FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE USE OF FLIPPED CLASSROOM IN TEACHING FRENCH GRAMMAR: AN EXPERIENCE REPORT

Adriana Almeida COLARES  
adrianacolares@ufc.br  
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Brasil

**Resumo:** A sala de aula invertida consiste em fazer em casa o que tradicionalmente é feito em sala de aula e, o que tradicionalmente é feito como trabalho de casa, agora é realizado em sala de aula. Partindo desta definição, este artigo apresenta um relato de experiência do uso da sala de aula invertida no ensino aprendizagem de gramática da língua francesa, com alunos em aquisição do nível A1. As aulas de gramática foram gravadas e disponibilizadas previamente aos alunos, o que proporcionava mais tempo para atividades em sala de aula. Apresentamos exemplos das atividades utilizadas, assim como o resultado da sondagem feita com os alunos sobre suas percepções do desenvolvimento das atividades. De modo geral, os alunos se mostraram satisfeitos com o uso da metodologia, apesar de relatarem falta de tempo para se dedicarem aos estudos de maneira a favorecer um melhor proveito das aulas invertidas. Consideramos a sala de aula invertida uma ferramenta muito eficaz quando combinada a outras práticas, que se ajustem às necessidades dos estudantes e à realidade específica dos grupos.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas; Sala de aula invertida; Ensino de língua estrangeira; Francês língua estrangeira; FLE.

**Abstract:** *The flipped classroom consists of doing at home what is traditionally done in the classroom and what is traditionally done as homework is now done in the classroom. Based on this definition, this article presents an experience report on the use of the flipped classroom in teaching and learning French grammar, with students acquiring the A1 level. Grammar classes were recorded and made available to students in advance, which provided more time for classroom activities. We present examples of the activities used, as well as the results of the survey carried out with students about their perceptions of the development of the activities. In general, students were satisfied with the use of the methodology, despite reporting a lack of time to dedicate themselves to studies in order to make the most of flipped classes. We consider the flipped classroom to be a very effective tool when combined with other practices, which adjust to the students' needs and the specific reality of the groups.*

**Keywords:** Active methodologies ; Flipped classroom ; Foreign language teaching ; French as a foreign language ; FLE.

## INTRODUÇÃO

A prática da metodologia invertida, ou seja, o fato de um professor solicitar a seus alunos um contato prévio com um conteúdo a ser estudado em sala de aula, assim como a utilização da aprendizagem ativa, ou seja, priorizar a autonomia e o protagonismo de alunos no ensino, não são novidades. Com o advento da internet, a possibilidade de acesso às tecnologias digitais e o desenvolvimento das metodologias ativas, puderam potencializar o uso dessa metodologia. Acreditamos não ser possível precisar com exatidão onde ou quando o primeiro professor teve a ideia de, ao invés de chegar em sala e “dar a matéria”, pedir que seus alunos já chegassem em sala com “a matéria dada”. Entretanto, as primeiras pesquisas registradas dessa metodologia e nomeadas como sala de aula invertida datam dos anos 2000.

Valério e Moura (2018) sugerem que as origens da sala de aula invertida remontam a 3 trabalhos fundamentais, situados nos Estados Unidos: o artigo em que Lage, Platt e Treglia (2000), em uma disciplina Macroeconomia para o ensino superior, apresentam a sala de aula invertida como “método de ensino” (sic) adequado ao enfrentamento da diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem dos estudantes; à “comunicação curta” de Mazur (2009) na prestigiada revista *Science*, quando o professor apresenta preciosos resultados da utilização do método de instrução-por-pares no ensino superior de Física; e à iniciativa de Bergman e Sams (2012), em livro que narra a experiência de sucesso dos dois professores com seus estudantes da educação básica na área de Química. (Valério; Beleti, 2019)

Foram os professores de química, os americanos Jonathan Bergmann e Aaron Sams, nos anos 2010, a partir de suas experiências de ensino na escola secundária *Woodland Park*, no Colorado, na obra *Sala de aula invertida uma metodologia ativa de aprendizagem*, que explicaram e sistematizaram esse conceito, de forma a popularizá-lo. Os professores contam que, na escola, por estar localizada em uma zona quase rural, os alunos faltavam muito às aulas por precisarem cumprir outras atividades. Por terem perdido os conteúdos, os alunos demandavam explicações aos professores fora do horário de aula. A ideia de registrar as aulas e disponibilizá-las no *Youtube* surgiu quando um dos professores, ao ler uma revista de tecnologia, se deparou com um programa de computador que possibilitava gravar as aulas e distribuí-las online. Fazendo isso, eles davam aos alunos que faltavam às aulas, a possibilidade de acompanhar os conteúdos. Os professores perceberam que o fato de os alunos verem os assuntos previamente, lhes sobrava mais tempo para outras atividades na sala de aula e, como a prática estava mostrando resultado positivo, eles decidiram gravar todas as aulas e aplicar a metodologia para todos os alunos.

Para Bergmann e Sams (2012), a sala de aula invertida consiste em fazer em casa o que tradicionalmente é feito em sala de aula e, o que tradicionalmente é feito como trabalho de casa, agora é realizado em sala de aula. Com essa inversão de momentos temos que a aula agora gira em torno do aluno, não do professor. Em sala de aula, o professor não é a figura que transmite informações, os alunos já as têm. O professor está em sala para prover um *feedback* especializado sobre os assuntos estudados, para amparar os alunos em suas dúvidas e para guiar discussões.

Bergmann e Sams (2012) citam quinze razões pelas quais um professor deve inverter sua sala de aula, das quais destacamos as seis que consideramos mais importantes, pois resumem o que é a metodologia: (1) a inversão fala a língua dos estudantes de hoje, pois, geralmente, os alunos estão conectados à internet e utilizando seus dispositivos digitais. Através desses meios, os professores pedem que os alunos façam pesquisas, assistam a vídeos e interajam entre si; (2) a inversão ajuda os alunos ocupados, ou seja, o aluno pode, por exemplo, assistir a um vídeo para a próxima aula a qualquer momento de seu dia; (3) a inversão cria condições para que os alunos pausem e rebobinem o professor, o que facilita a tomada de notas, ou podem ainda repetir o vídeo ou um trecho dele quantas vezes desejar; (4) a inversão intensifica a interação aluno-professor, já que, em sala de aula, o professor passa menos tempo expondo conteúdos, o que favorece um contato mais próximo e personalizado com os alunos; (5) pelo mesmo motivo, a inversão possibilita que os professores conheçam melhor seus alunos, podendo sugerir atividades específicas para suas necessidades e interesses, personalizando a aprendizagem; e (6) a inversão aumenta a interação aluno-aluno, pois há mais tempo em sala de aula para trabalhos em grupo.

A maior parte dos trabalhos sobre a sala de aula invertida foi produzida na América do Norte e se ocupa das áreas científicas e engenharias (Valério; Beleti, 2019). No Brasil, essas pesquisas ainda são incipientes, principalmente no domínio do ensino de línguas estrangeiras. Valério e Beleti (2019), na pesquisa *Caracterização da produção acadêmica brasileira sobre a sala de aula invertida* listam todos os registros da expressão sala de aula invertida nos títulos de trabalhos acadêmicos produzidos entre 2008 e outubro de 2018. No período de dez anos, foram encontradas 119 produções cadastradas nas plataformas Google Acadêmico e catálogo de teses e dissertações da CAPES. Dentre as 119, apenas 11 foram realizadas na área de Letras e Idiomas (Português, Inglês e Literatura).

Percebe-se, portanto, que até o ano de 2018 as pesquisas sobre o uso da sala de aula invertida no ensino de línguas estrangeiras são escassas e se restringem à língua inglesa. Depois desta data, na mesma plataforma, encontramos diversas pesquisas na área, entretanto, nenhuma tem como objeto de estudo o ensino de francês como língua estrangeira (FLE), portanto, o objetivo deste artigo é relatar uma experiência de uso da sala de aula invertida (SAI) no ensino de FLE, com foco na percepção dos alunos, com estudantes em aquisição do nível A1 do Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas (QCERL). Durante os dois semestres dos quais trata esta pesquisa, gravamos vídeos, que foram disponibilizados no *Youtube* e atividades que foram propostas para cada um dos tópicos gramaticais contidos no livro utilizado em nossas aulas (Édito A1). Um exemplo da sequência de atividades está disponível no ANEXO A.

No tópico seguinte, apresentaremos algumas das pesquisas desenvolvidas no Brasil sobre o tema, no período de 2018 a 2023.

## O uso da sala de aula invertida no ensino de línguas estrangeiras

Pesquisando a expressão “sala de aula invertida” na mesma ferramenta, Google Acadêmico, de 2018 a 2023 (consulta no mês de abril), encontramos 643 artigos. Dentre os artigos encontrados, destacamos quatro de cunho apenas teórico sobre a metodologia, textos ensinando a fazer uso da metodologia. O primeiro é *Sala de aula invertida: um ensaio teórico*, que tem por objetivo fazer um apanhado histórico do ensino tradicional até o advento do uso das metodologias ativas, enfatizando a SAI. O segundo texto é uma dissertação intitulada *Comparação do efeito do método de sala de aula invertida em relação à aula expositiva tradicional*, que tem por objetivo testar, através da comparação, a metodologia SAI com as aulas expositivas. O terceiro texto é o artigo intitulado *A contribuição da sala de aula invertida e os impactos na educação e na sociedade*, que visa analisar como ocorre o processo de ensino aprendizagem por meio da sala de aula invertida. Finalmente, o quarto artigo, cujo título é *Sala de aula invertida: recomendações e tecnologias digitais para sua implementação na educação*, tem como objetivo descrever o modelo da SAI e elencar tecnologias e aplicativos que podem ser combinados ao uso da SAI, para dinamizar aulas.

Além dos textos que dão à SAI um olhar mais teórico, inúmeros artigos tratam do uso da metodologia no ensino-aprendizado de uma disciplina específica, como a alfabetização, a química, a física, a matemática, o xadrez, a biologia, a bioquímica, a programação, a educação física, a história, a literatura, a geografia, as artes, a ecologia, a robótica, além de disciplinas nas áreas da saúde, do serviço social, do direito, da engenharia, da administração, da arquitetura, das ciências contábeis, da pedagogia e formação de professores, da informática, da tecnologia, da gestão, da moda, do teatro, da música, da veterinária e da enologia.

Já quando mudamos a expressão de pesquisa para “sala de aula invertida língua + nome da língua estrangeira”, obtivemos o seguinte resultado:

Quadro 1: quantidade de pesquisas em LE e SAI no Google Acadêmico, de 2018 a 2023, por língua.

Nome da língua pesquisada	Quantidade de artigos encontrados
Língua inglesa	8
Língua espanhola	3
Língua alemã	2
Língua italiana	1
Língua francesa	0

Fonte: elaborado pela autora.

Partindo das pesquisas encontradas através dessa busca, destacamos quatro que julgamos representar bem o uso da sala de aula invertida. Apresentaremos um exemplo para cada uma das línguas mencionadas. Pletsch (2018), no âmbito de sua dissertação, faz um estudo de caso, no qual elabora um curso piloto digital para o ensino de língua inglesa na modalidade híbrida, na perspectiva da sala de aula invertida. O curso é aplicado e avaliado através de questionários diagnósticos. O autor considera que o curso foi proveitoso quanto a trazer os alunos para o centro da construção do

conhecimento, fato proporcionado pelo uso da SAI. Entretanto, ele destaca que em uma próxima edição do curso é necessário averiguar a grande evasão dos estudantes, visto que na primeira edição de quatorze inscritos apenas cinco concluíram.

Silva (2022) realiza uma pesquisa ação propondo sequências didáticas. Utilizando a metodologia SAI através de videoaulas disponibilizadas no site *Interactivo ELE*, o foco da pesquisa desenvolvida no âmbito do mestrado é o ensino de língua espanhola em formato remoto síncrono, com ênfase na expressão oral. A pesquisadora conclui que a SAI constitui uma possibilidade viável para o ensino de língua espanhola, entretanto a metodologia deve ser aplicada com cautela. A autora relata que diversas limitações surgiram no desenvolver das aulas, sendo a mais importante delas o fato de que muitos estudantes não fazem o estudo prévio do material, o que constitui ação imprescindível para o bom desenvolvimento de uma aula baseada na metodologia SAI.

Marques (2022) relata uma pesquisa-ação desenvolvida no período da pandemia de Covid-19. A autora descreve o modelo de aulas que precisou adotar no período e a recepção por parte dos alunos, em uma disciplina de ensino de língua alemã. Para organizar suas aulas, visando deixar mais tempo de aula síncrona para a prática oral da língua, a professora utilizou a metodologia SAI. Ela solicitava aos alunos um contato prévio com os conteúdos a serem abordados nas aulas síncronas. A professora-pesquisadora conclui que, com a necessidade de buscar alternativas de desenvolver o aprendizado dos estudantes, houve grande aprendizado de sua parte sobre o uso de metodologias ativas. Avalia também que, por um lado, os estudantes não se mostraram estimulados a participar das aulas síncronas, mas por outro lado, avaliaram de maneira positiva o uso da metodologia SAI durante a disciplina.

Borraz et al. (2021) descrevem o desenvolvimento de aulas online síncronas de língua italiana. Para tal, foram disponibilizados, na plataforma Moodle, materiais prévios sobre os assuntos a serem estudados no momento da aula. Nas aulas síncronas o objetivo maior era promover a interação entre os estudantes. Para isso, foram desenvolvidas diversas atividades interativas e lúdicas através de recursos como o site *Wordwall*, quizzes interativos feitos através de *slides*, Google formulários, *Quizlet*, perguntas no chat da sala no *Zoom*, pelo Google apresentações etc. Os autores consideram que o uso da SAI contribuiu positivamente para que as aulas fossem mais interativas e dinâmicas, pois o fato de os estudantes chegarem à aula sabendo o conteúdo facilitava a interação.

De acordo com os dados mostrados, as pesquisas desenvolvidas contemplando o ensino de línguas estrangeiras e o uso da SAI se concentram na língua inglesa. Verificou-se também que não foram encontradas pesquisas na área da língua francesa. Portanto, acreditamos que este relato de experiência será de importante contribuição para o ensino-aprendizagem de FLE com o uso da SAI. Na sessão a seguir, será feito o relato de experiência com o uso da SAI no âmbito de aulas de Língua

Francesa, realizadas nos períodos 2022.2 e 2023.1, na Casa de Cultura Francesa da Universidade Federal do Ceará.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa e quantitativa, apresentando as opiniões dos estudantes quanto ao uso da metodologia e quanto aos números obtidos a partir de respostas a um questionário. A pesquisa revela o ponto de vista dos discente em relação ao desenvolvimento do semestre. Nossa proposta de inversão de sala de aula foi feita em cinco passos e tem como suporte principal vídeos gravados e disponibilizados no *Youtube*<sup>1</sup>. Depois de disponibilizados no *Youtube*, os vídeos foram organizados em aulas, na plataforma *Google Classroom*, onde também foram disponibilizadas atividades pós-vídeo, para que os alunos pudessem verificar a compreensão do conteúdo visto no vídeo. Em sala de aula, no primeiro momento, os alunos fizeram uma atividade rápida avaliativa sobre o assunto do vídeo. Essa atividade era entregue e corrigida pela docente. O objetivo era verificar até que ponto os alunos compreenderam o que assistiram no vídeo. O segundo momento consistia em tirar dúvidas dos estudantes sobre o assunto estudado. Em seguida, foram feitas atividades formais, exercícios propostos pelo livro e, ocasionalmente, exercícios extras propostos pela docente. Esse também era um momento de sanar dúvidas. Na última etapa, os estudantes fizeram atividades lúdicas ou interativas, privilegiando o trabalho em dupla ou em pequenos grupos. Abaixo, quadro sintetizando as etapas das atividades:

Quadro 2: passo a passo do desenvolvimento da Sala de aula invertida.

Passo 1	Vídeo no Youtube (em casa)
Passo 2	Atividade pós-vídeo (em casa)
Passo 3	Atividade rápida avaliativa (em sala)
Passo 4	Exercícios formais (em sala)
Passo 5	Atividade lúdica/interativa (em sala)

Fonte: elaborado pela autora.

Na segunda etapa da pesquisa, com o objetivo de sondar a percepção dos alunos em relação às atividades realizadas e à metodologia SAI, foi aplicado um questionário. O questionário é composto por duas partes: a primeira traz quatro perguntas relativas ao fato de os alunos terem assistido aos vídeos e às vantagens e desvantagens da metodologia, de acordo com suas percepções. A segunda parte do questionário traz seis questionamentos relacionados às etapas da SAI. Os alunos foram solicitados a responder sobre o quanto eles acharam importante, durante o semestre, poder realizar essas etapas.

<sup>1</sup> Todos os vídeos podem ser encontrados no seguinte endereço eletrônico: [https://www.youtube.com/channel/UCy10xsPKg6pnL4\\_BbLuMbSQ](https://www.youtube.com/channel/UCy10xsPKg6pnL4_BbLuMbSQ)

## Os vídeos e as atividades pós vídeos

Os vídeos foram gravados e disponibilizados no *Youtube*. Eles foram feitos a partir de powerpoint preparados pela docente, tendo como base os tópicos de gramática do livro *Édito A1*, que é utilizado na Casa de Cultura Francesa da Universidade Federal do Ceará, onde a professora-pesquisadora leciona. Para cada assunto visto em vídeo, foi disponibilizada uma atividade online. Essas atividades consistem em jogos, quizzes, questões de múltipla escolha etc., nos sites *Wordwall*, *Kahoot*, *Google* apresentações, *Google* formulários, *Classroom* etc. Uma ficha-exemplo de como os vídeos e as atividades foram feitas está disponível no Anexo A. Disponibilizar previamente os vídeos dos conteúdos gramaticais para os alunos teve a intenção de proporcionar mais tempo livre em sala de aula, para fazer atividades e priorizar a interação entre a docente e os alunos e entre os alunos.

## O ponto de vista dos estudantes

Ao final de cada semestre, foi aplicado um questionário (Anexo B) para os alunos, que responderam perguntas referentes a suas percepções da aplicação da metodologia Sala de Aula Invertida. No semestre 2022.2, a metodologia foi utilizada em duas turmas de nível A1S1. No início do semestre, uma contava 25 e a outra 21 alunos. Ao fim do semestre, ambas contavam 16 alunos cada. Já no semestre 2023.1, a metodologia foi utilizada em duas turmas de nível A1S2. No início do semestre, uma contava 26 e a outra 23 alunos. Ao fim do semestre, a primeira contava 16 alunos e a segunda, 14 alunos. É importante esclarecer que os alunos das turmas do semestre A1S2, em 2023.1, não eram, necessariamente, os mesmos que estavam na turma de A1S1, em 2022.2.

De um total de 62 alunos que concluíram o semestre, 56 alunos responderam ao questionário. O perfil desses alunos era, majoritariamente, de pessoas adultas, normalmente tendo entre dezoito e quarenta, cinquenta anos. Elas tinham objetivos diversos para aprender a língua francesa, como por motivos de trabalho, de intercâmbio, de viagens, desejo de conhecer a cultura francesa e francófona, dentre outros.

## A visualização dos vídeos

A primeira pergunta da primeira parte do questionário é sobre a quantidade de vídeos que os alunos assistiram durante o semestre decorrido. Para tal questionamento obtivemos os seguintes resultados apresentados abaixo:

Quadro 3: quantidade de vídeos assistidos

RESPOSTA	QUANTIDADE
Todos	10
Quase todos	26
Metade	18
Quase nenhum	2

Nenhum	0
--------	---

Fonte: elaborado pela autora.

Verifica-se, portanto, que a maioria dos alunos, pouco menos de metade, 26, declarou ter assistido a quase todos os vídeos, seguidos em quantidade dos que declararam ter assistido metade dos vídeos, 18. A quantidade dos alunos que assistiram a todos os vídeos é relativamente baixa, apenas 10. Apenas dois alunos declararam ter assistido a quase nenhum dos vídeos e nenhum aluno declarou não ter assistido a pelo menos uma vez aos vídeos.

A segunda pergunta foi um questionamento aberto e indagava sobre a razão de o aluno ter assistido a quantidade de vídeos apontada por ele no item anterior. Os alunos que marcaram a opção “quase todos”, deram as seguintes justificativas: a importância de ter contato com o assunto antes de ir à aula (8 respostas), a falta de tempo por causa do trabalho ou outros estudos (14 respostas), não ter se lembrado de assistir os vídeos (2 respostas), por ter consciência que o método abordado se mostrou eficiente para o aprendizado (2 respostas).

Os alunos que marcaram a opção “metade”, responderam apresentando as seguintes justificativas: os vídeos eram uma forma de entender e revisar os conteúdos (2 respostas), no início do semestre era possível assistir, mas no final não era, por falta de tempo (6 respostas), pouca disponibilidade de tempo por causa do trabalho ou outros estudos (6 respostas), necessidade de reduzir atividades para cuidar da saúde (2 respostas), ter preferência pela explicação “na aula convencional” (2 respostas).

Os alunos que marcaram a opção “todos”, responderam declarando as seguintes justificativas: acreditar que os vídeos preparam para a aula (4 respostas), por não ter tempo para estudar e acreditar que os vídeos ajudavam a não chegar na aula “perdidos” (2 respostas), por julgar a explicação do vídeo mais compreensível que a do livro (2 respostas), julgar que os vídeos são importantes para a compreensão do conteúdo (2 respostas).

Os alunos que marcaram a opção “quase nenhum”, justificaram as respostas dizendo que não tiveram tempo para se dedicar suficientemente ao curso e acabavam por se esquecer de assistir aos vídeos (2 respostas).

Pelos dados apresentado, percebe-se que os alunos que assistiram a metade ou mais dos vídeos, o fizeram principalmente para ter contato com o conteúdo antes da aula em sala e os que assistiram a quase todos ou menos, geralmente foi por falta de tempo para fazê-lo. O resumo das informações apresentadas acima é mostrado no quadro que segue.

Quadro 4: razões de o aluno ter assistido ou não aos vídeos

RESPOSTA	QUANTIDADE
Importância de ter contato com o assunto.	14
Falta de tempo.	24
Esquecimento.	2
Uso dos vídeos como forma de revisar o conteúdo.	2



Explicação do vídeo mais compreensível que a do livro.	2
Preferência pela explicação "na aula convencional".	2

Fonte: elaborado pela autora.

## As vantagens

A terceira pergunta da primeira parte do questionário indagou sobre as vantagens do uso da metodologia SAI durante o semestre. A maioria das respostas apresentadas como vantagem foi, em razão de poder visualizar os vídeos e ver o conteúdo em sala, ter a possibilidade de reforçar os conteúdos e, em sala de aula, tirar dúvidas previamente elaboradas (18 respostas). A segunda vantagem mais mencionada foi, como puderam ver a matéria antes através dos vídeos, houve mais tempo em sala de aula, para conversação, praticar a língua e diversificar atividades (16 respostas). Os alunos destacaram também que assistindo aos vídeos anteriormente, era possível acompanhar melhor as aulas (14 respostas), que o fato do vídeo ficar gravado e disponível, foi possível resgatar os conteúdos caso faltassem às aulas (10 respostas). Alguns alunos ressaltaram os fatos de poderem assistir aos vídeos nos momentos livres ou de suas preferências (8 respostas), de poderem assistir à explicação várias vezes (4 respostas) e de poderem pausar os vídeos para fazer anotações (2 respostas). Houve um aluno que considerou o uso da metodologia sem vantagens, pois não é importante ver o conteúdo antes na sala de aula convencional (1 resposta). Abaixo, vemos o quadro que resume os dados sobre as vantagens da metodologia SAI de acordo com os estudantes:

Quadro 5: vantagens da metodologia SAI.

Reforçar conteúdos/Tirar dúvidas	18
Mais tempo em sala de aula	16
Acompanhar melhor as aulas	14
Resgatar conteúdos	10
Assistir aos vídeos quando quiser	8
Poder repetir os vídeos	4
Poder pausar os vídeos	2

Fonte: elaborado pela autora.

Partindo das respostas obtidas, verifica-se que, para os alunos, as principais vantagens em assistir aos vídeos antes das aulas são poder ter mais contato com o conteúdo estudado e poder reforçá-lo, 18, ter mais tempo livre em sala de aula para interação, 16, e acompanhar as aulas de forma mais eficaz, 14.

## As desvantagens e as dificuldades

A última pergunta da primeira parte do questionário interrogou sobre quais as desvantagens o aluno considerou ter o uso da metodologia SAI durante o semestre. A maioria dos alunos (22 respostas) respondeu que a principal desvantagem é quando não têm tempo de ver o vídeo antes da aula, ficam ou podem ficar perdidos com o conteúdo, seguidos pelos alunos que não viram desvantagem na metodologia (12 respostas). As outras desvantagens apresentadas foram: o estudante não ter o nível que o permita fixar o conteúdo trabalhado (2 respostas), quando muitos

alunos não assistem ao vídeo de uma aula, a professora precisou repetir o conteúdo e quem assistiu acaba tendo que ver o assunto novamente (2 respostas), não compreender a explicação dada no vídeo e preferir a explicação em sala de aula com a professora (2 respostas), os vídeos poderiam ser mais lúdicos e mais adaptados para alunos com dificuldades (2 respostas), não há desvantagens, mas a dificuldade é acompanhar tudo devido a grande quantidade de atividades do cotidiano (2 respostas), a metodologia é mais cansativa e menos divertida (2 respostas), se torna difícil pois o francês é difícil e os alunos estão no nível básico (2 respostas), algumas vezes receber o vídeo com pouca antecedência em relação à aula (2 respostas), os vídeos poderia ter sido mais longos e com mais exemplos (2 respostas), dependendo do assunto, foi necessário mais esforço o que acabou tomando mais tempo (2 respostas), não há desvantagens para os alunos mas talvez haja para o professor que terá maior tempo dedicado na elaboração do conteúdo (2 respostas). Abaixo, vemos o quadro que resume os dados sobre as desvantagens da metodologia SAI de acordo com os estudantes:

Quadro 6: desvantagens da metodologia SAI.

Falta de tempo	22
Não há desvantagem	12
Falta de nível	2
Repetição do conteúdo	2
Falta de compreensão do conteúdo	2
Falta de ludicidade e adaptação	2
Cansativo e pouco divertido	2
Dificuldade com a língua estrangeira	2
Pouca antecedência	2
Exigência de mais esforço do aluno	2

Fonte: elaborado pela autora.

Pelos dados apresentados, constata-se que, os estudantes, 22, consideram a maior desvantagem em ter que assistir a vídeos antes das aulas para acompanhá-las é não disporem de tempo para fazê-lo, o que pode ser prejudicial se não houver um reforço em sala de aula, já que os alunos ficarão perdidos em relação ao conteúdo. A segunda maior parte dos alunos, 12, considerou que não há desvantagem no uso da metodologia SAI.

Na segunda parte do questionário, o aluno foi indagado sobre o quão vantajoso ele considerou, durante o semestre, poder: 1. ver o conteúdo da aula de gramática previamente, 2. repetir o vídeo quantas vezes quisesse ou fossem necessárias, 3. parar o vídeo para fazer anotações, 4. após assistir ao vídeo, fazer uma atividade para autoavaliação e 5. em sala de aula, fazer atividades de aprofundamento sobre o assunto, podendo contar com auxílio da professora<sup>1</sup>. Para cada item, o aluno podia escolher entre as opções: muito vantajoso, vantajoso, moderado, pouco vantajoso e não foi vantajoso. Abaixo seguem os quadros quantitativos relativos às respostas dos

<sup>1</sup> As questões disponibilizadas no questionário foram adaptadas das quinze “razões pelas quais você deve pensar em inverter sua sala de aula” (BERGMANN; SAMS, 2012, p. 18 – 30).

alunos para cada uma das cinco questões. Para a questão 1: ver o conteúdo da aula de gramática previamente, temos os seguintes números:

Quadro 7: respostas à questão 1.

AFIRMAÇÃO 1	QUANTIDADE
Muito vantajoso	36
Vantajoso	12
Moderado	6
Pouco vantajoso	2
Não foi vantajoso	0

Fonte: elaborado pela autora

Já em relação à questão 2: repetir o vídeo quantas vezes quisesse ou fossem necessárias, temos os seguintes dados:

Quadro 8: respostas à questão 2.

AFIRMAÇÃO 2	QUANTIDADE
Muito vantajoso	38
Vantajoso	14
Moderado	4
Pouco vantajoso	0
Não foi vantajoso	0

Fonte: elaborado pela autora.

Para a questão 3: parar o vídeo para fazer anotações, as informações são as mostradas no quadro abaixo:

Quadro 9: respostas à questão 3.

AFIRMAÇÃO 3	QUANTIDADE
Muito vantajoso	40
Vantajoso	10
Moderado	4
Pouco vantajoso	0
Não foi vantajoso	2

Fonte: elaborado pela autora.

No que se refere aos dados relacionados à questão 4: após assistir ao vídeo, fazer uma atividade para autoavaliação, obtivemos os dados mostrados abaixo:

Quadro 10: respostas à questão 4.

AFIRMAÇÃO 4	QUANTIDADE
Muito vantajoso	32
Vantajoso	16
Moderado	6
Pouco vantajoso	0
Não foi vantajoso	2

Fonte: elaborado pela autora.

Finalmente, sobre a questão 5: em sala de aula, fazer atividades de aprofundamento sobre o assunto, podendo contar com auxílio da professora, os números obtidos através do questionário são os seguintes:

Quadro 11: respostas à questão 5.

AFIRMAÇÃO 5	QUANTIDADE
Muito vantajoso	
Vantajoso	8
Moderado	0
Pouco vantajoso	0
Não foi vantajoso	0

Fonte: elaborado pela autora.

Partindo dos dados apresentados acima, pode-se depreender que os alunos consideraram majoritariamente os cinco benefícios apresentados para o uso da metodologia SAI muito vantajosos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia ativa sala de aula invertida (SAI) emerge como uma ferramenta utilizada para proporcionar mais contato dos alunos com o assunto estudado, assim como mais tempo em sala de aula, favorecendo a interação e a proximidade entre os estudantes e entre o professor e os estudantes. É inegável que, apesar das inúmeras vantagens reconhecidas pelos estudantes, há desafios a serem superados, sobretudo a falta de tempo dos aprendizes. Estes, muitas vezes, em razão das múltiplas tarefas assumidas no cotidiano, dispõem apenas do tempo de aula para se dedicar ao estudo da língua estrangeira, e, quando os alunos não podem assistir aos vídeos instrucionais antecipadamente, o êxito da SAI fica comprometido.

Em um contexto ideal, para que a metodologia funcionasse perfeitamente, todos os estudantes do grupo envolvido chegariam à sala de aula tendo assistido aos vídeos pelo menos uma vez. Como muitas vezes isso não é possível, acreditamos que sala de aula invertida é uma ferramenta muito eficaz, sim, mas quando combinada a outras práticas, que se ajustem às necessidades dos estudantes e à realidade específica de cada grupo. Os vídeos podem ser usados pelos alunos tanto para contato prévio com os conteúdos, quanto como uma ferramenta de revisão do que foi visto em sala de aula. O conteúdo seria visto em sala de aula e os vídeos seriam usados como um complemento ou auxílio ao momento de sala de aula.

As pesquisas relativas à SAI ainda são em números limitados, especialmente quando se trata do ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, notadamente a língua francesa. As discussões sobre a aplicação da metodologia são muito importantes, mas percebemos que há uma necessidade de elaborarmos estratégias de como engajar os alunos nas atividades propostas, refletirmos sobre quais soluções são possíveis para suplantar as dificuldades que vão aparecendo no decorrer do desenvolvimento de aulas utilizando a metodologia SAI.

É importante que, cada vez mais, professores de línguas estrangeiras, sobretudo os de língua francesa, compartilhem suas experiências, dúvidas, acertos, erros, para que possamos aprender, comparar e utilizar o que os outros estão praticando.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria José Pimentel; COUTINHO, Clara Pereira. A sala de aula invertida e suas implicações para o ensino. **Revista Paidéi@**. Unimes Virtual. Volume 10. Número 17 – janeiro –2018. Disponível em: <http://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=index>

BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. Trad. Afonso Celso da Cunha Serra. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

BORRAZ et al. A sala de aula invertida e o lúdico no ensino remoto de italiano: atividades propostas. **Revista de Italianística XLII**, p. 94 – 112, 2021

DEBIA, C. N. B.; SOUZA, H. A. de. A contribuição da sala de aula invertida e os impactos na educação e na sociedade. **EDUCERE - Revista da Educação**, Umarama, v. 19, n. 2, p. 433-453, jul./dez. 2019.

MARQUES, Lívia dos Santos. A sala de aula invertida no Ensino Superior: uma experiência nas aulas de língua alemã. **Pandaemonium**, São Paulo, v. 25, n. 47, set.-dez. 2022, p. 13-36.

PESSOA, Patrícia de Azambuja. **Comparação da eficiência do método de sala de aula invertida (SAI) em relação à aula expositiva tradicional** [manuscrito] / Patrícia de Azambuja

Pessoa. – 2021. 75 f. : il. ; 29,5 cm (Dissertação).

SILVA, Maria Clara Medeiros. **Sala de aula invertida para a aprendizagem de língua espanhola**: o uso do site Interactivo ELE. Orientador: Lucélio Dantas de Aquino. 2022. 165f. Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação em Tecnologias Educacionais) - Instituto Metrópole Digital, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/49850>

VALÉRIO, M.; BELETI Junior, C. R. Caracterização da produção acadêmica brasileira sobre a sala de aula invertida. **ACTIO**, Curitiba, v. 4, n. 3, p. 17-34, set./dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio>. Acesso em: 10/04/2023

## ANEXO A — FICHA-EXEMPLO DOS VÍDEOS COM DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

1. Vídeo e atividades relacionadas ao assunto gramatical estudado disponibilizados na sala virtual na plataforma Google Classroom:



Unité 7 - Vidéo 1 - Les pronoms COD		
	Unité 7 - Les pronoms COD	Item postado: 21 de mar.
	Après regarder la vidéo ...	Item postado: 14 de mar.
	Les BD francophones  2	Última edição: 30 de mar.
	À partir de l'image, raconter une histor...  1	Item postado: 25 de mar.

2. Vídeo tendo como base o assunto gramatical estudado, disponibilizado na plataforma Youtube:



<https://youtu.be/HLZe2tMU8FO>

3. Ponto de gramática no livro didático, que dá origem à explicação no vídeo:

**GRAMMAIRE > les pronoms COD** Cahier  
unité 7  
d'activités

**ÉCHAUFFEMENT**

1 Observez les phrases. Les pronoms soulignés remplacent quels mots ?

a | On a loué un appartement avec Céline. Je l'adore !  
b | Tu vas aussi aimer la salle de bains. On va la peindre en bleu et jaune !  
c | Les lits ne sont pas très confortables. Je vais les changer.  
d | Bon, cet appartement, tu viens le visiter ?

**FONCTIONNEMENT**

**Les pronoms COD**

2 Complétez le tableau.

	Singulier	Pluriel
Masculin	le	les
Féminin	.....	
Devant une voyelle ou un <i>h</i> muet	.....	

Fonte: ÉDITO A1. Méthode de français. Didier, 2016. Página 105.

4. Atividade proposta para ser realizada após a visualização do vídeo:

**Les pronoms COD**

Digite seu texto aqui.

acolaresadriana@gmail.com Alterar conta

🔒 Não compartilhado

\* indica uma pergunta obrigatória

Le verbe CONDUIRE est représenté par quelle image? \* 1 ponto






Image 2  Image 1

Elle conduit .... \* 1 ponto

le train.  
 la voiture.  
 les automobiles.

Elle ... conduit. \* 1 ponto

les  
 r  
 la

Enviar Limpar formulário

Fonte: elaboração autoral.

<https://forms.gle/WQYw8xUYwddVwJY1Z>

### 5. Atividade rápida avaliativa proposta em sala de aula:

A1S2 – ATIVIDADES RÁPIDAS AVALIATIVAS (PÓS VÍDEO EM SALA DE AULA)

UNITÉ 7 – VIDÉO 1 – Les pronoms COD

SCORE : \_\_\_\_\_/10

Détachez le COD dans la phrase	Quel pronom COD le remplace ?	Reécrivez la phrase avec le pronom COD
Jean et Luc achètent cette maison au bord de la mer.		
M. Dupont gare la voiture dans son garage.		
La mère aime son enfant à folie.		
Tu connais ce professeur ?		
Elle pose ses livres sur la table.		

Fonte: elaboração autoral.

### 6. Exercícios de aprofundamento, no livro didático, feitos em sala de aula:

**ENTRAÎNEMENT**

**3** Que désignent *le, la, l', les* ? Associez.

<p>a   Ils la visitent.</p> <p>b   Vous l'écrivez très souvent.</p> <p>c   Je les vois tous les jours.</p> <p>d   Elle le prend le matin.</p> <p>e   Nous l'utilisons.</p>	<p>1   votre nom</p> <p>2   l'ascenseur</p> <p>3   la maison</p> <p>4   le lave-vaisselle</p> <p>5   les voisins</p>
--	--

**4** Complétez avec *le, la, l' ou les*.

a | Je cherche mes clés. Vous ..... voyez ?

b | L'appartement est grand. Je vais ..... visiter.

c | Voici le numéro du propriétaire. Tu ..... appelles ?

d | Je ..... aime bien, ce sont des voisins agréables.

e | La salle de bain est bleue. Tu veux ..... voir ?

Fonte: ÉDITO A1. Méthode de français. Didier, 2016. Página 105.

### 6. Atividade lúdica de associação na plataforma WordWall:

0:07

7

5

8

3

6

2

1

4

**GASTON LAIGAFFE** - Jeune employé de bureau. Il est paresseux, évite le travail, dépasse les délais. Au lieu de faire son travail, il préfère les loisirs ou les siestes et les fini par stresser lors que les délais approchent.

**LES SCITROUQUIPS** - Des humoristes bicus vivant dans des maisons en forme de champignon. Ils vivent dans une forêt enchantée, et tentent de combattre le maléfique Gargamel et son chat Azrael.

**LES AVENTURES DE TINTIN** - La BD relate les aventures d'un jeune reporter et son chien Milou. Ils voyagent le monde en faisant des investigations.

**AYA DE YOPOUGON** - L'histoire se passe à Abidjan, en Côte d'Ivoire. On y trouve les aventures de trois jeunes femmes de dix-neuf ans: Aya, qui veut être médecin, et ses deux amies Adjoua et Bintou, qui veulent se marier.

**BÉLASSINE** - Femme de ménage et nounou au début du XXe siècle en Bretagne. Elle est la fille de province typique vue par les personnes vivant à Paris.

**BOULE ET BILL** - La BD raconte la vie quotidienne de Boule, sept ans, et de son chien Bill ainsi que de la torche Caroline.

**SPROU ET FANTASIO** - Deux journalistes intrépides explorent le monde avec leur équipe de compagnie, Spio.

**STÉRIX** - La bande dessinée relate l'histoire d'un petit village nommé Gaulie. Les villageois tentent d'éviter l'occupation romaine grâce à une potion magique.

Envier respostas

Compartilhar

Les BD francophones  
por Adrianecolares

Fonte: elaboração autoral.

<https://wordwall.net/pt/resource/52731333>

### 7. Atividade interativa oral/escrita em sala de aula:



## 📖 À partir de l'image, raconter une histoire ou créer un dialogue. Utilisez les COD!

Adriana A. Colares • 25 de mar.



Aya de Yopougon.jpeg  
Imagem

👤 1 comentário para a turma

👤 28 de mar.

Qu'est-ce que tu manges, Hervé ?  
Je mange du poulet. C'est délicieux! Vous le mangé?  
Non. Je n'aime pas le poulet.

Fonte: elaboração autoral.

8. Imagem mostrada aos alunos para realizarem a atividade interativa:



### ANEXO B – QUESTIONÁRIO

#### QUESTIONÁRIO

Querida aluna, querido aluno,

Pensando nas atividades que desenvolvemos durante o semestre, especialmente nos vídeos sobre os conteúdos de gramática, responda, com as respostas que mais se aproximem à realidade, às perguntas a seguir.

Agradeço desde já por sua valiosa contribuição!

#### PARTE 1 – Responda às perguntas.

1. Durante o semestre, você considera que assistiu a \_\_\_\_\_ os vídeos.

- todos
- quase todos

- metade
- quase nenhum
- nenhum

2. Por qual razão você assistiu a essa quantidade de vídeos?

---

---

---

3. Baseando-se em sua experiência durante o semestre 2023.1, quais vantagens você considera ter a metodologia Sala de Aula Invertida?

---

---

---

4. Baseando-se em sua experiência durante o semestre 2023.1, quais vantagens você considera ter a metodologia Sala de Aula Invertida?

---

---

---

**PARTE 2 – Marque apenas a resposta que mais reflete sua opinião.**

quanto você considerou vantajoso/importante, durante o semestre, poder:

	Muito vantajoso	Vantajoso	Moderado	Pouco vantajoso	Não foi vantajoso
1. ver o conteúdo da aula de gramática previamente.					
2. repetir o vídeo quantas vezes quisesse ou fossem necessárias.					
3. parar o vídeo para fazer anotações.					
4. após assistir ao vídeo, fazer uma atividade para autoavaliação.					
5. Em sala de aula, fazer atividades de aprofundamento sobre o assunto, podendo contar com o auxílio da professora.					

**OUTROS COMENTÁRIOS/SUGESTÕES**

---

---

---